BOM DIA FURG 12.01.1993

Bom dia, Rio Grande, dia 12 de janeiro de 1993. Está iniciando a edição número 458 do Bom Dia FURG. Ontem, quando da realização da primeira prova do vestibular 93, a Rádio Universidade, dentro da sua cobertura, entrevistou o reitor Carlos Rodolfo Brandão Hartmann sobre a expectativa do vestibular 93.

A expectativa é positiva. Estamos tentando inovar o vestibular. Este ano tem as modificações que todos os candidatos estão sabendo.

E não tem por que não fluir de uma forma correta. Está tudo preparado, está tudo organizado. Falhas que houverem serão pela contingência do processo.

Mas, da nossa parte, enquanto administração que estamos chegando, não temos nenhum temor. Vai funcionar tudo dentro daquilo que foi projetado. Os membros do COPERV têm mandato permanente ou por um prazo estabelecido.

Quer dizer que a reitoria que assumiu no sábado não tem diretamente nenhuma ingerência ao trabalho que foi feito e que está prosseguindo com o vestibular 93? A nova administração pegou um trabalho todo já organizado por uma comissão que foi eleita, foi designada pela administração anterior. E nós não teríamos nenhuma razão de alterar a composição dessa comissão pelo seu trabalho que ela desenvolveu e pelo acerto que nós achamos que ela teve durante esse período. Então, da nossa parte, a comissão tem a vigência, o mandato a ser cumprido.

E, ao termo desse mandato, nós vamos reavaliar o trabalho. E, se realmente o trabalho se mostrar um trabalho produtivo em prol da melhoria da instituição e do processo de vestibular, essa comissão deverá continuar trabalhando no vestibular. Como o reitor vê a mudança de horário depois de muitos anos sendo realizado pela manhã, agora está sendo realizado à tarde? Houve um... Bom, primeiro ano que faz processo de inovação, qualidade do processo de seleção, que é o vestibular.

Foi feita uma proposta ao conselho. O conselho universitário aprovou. Então depende dele? Ele depende do projeto do vestibular como um todo.

Que é um dos tópicos que serão reavaliados após o termo desse vestibular. Tudo que foi inovado, tudo que foi tentado em termos de melhorias do vestibular será multido de uma reavaliação. E certamente os erros que se cometeram deverão ser sanados.

E dentre eles essa inovação do horário das três matagens. Saindo um pouco do terreno do vestibular, a preocupação do reitor e da sua equipe de trabalho no primeiro dia seria o Hospital Universitário? A preocupação é a Universidade. A Universidade como um todo.

A Universidade que deve crescer harmonicamente. Suas unidades, um dos seus órgãos, passa por um, eu não digo problema, mas por um dificuldade, eu diria momentânea e que deverá ter uma ação mais efetiva nesses primeiros dias de administração. O que poderia ser prometido para funcionários e membros da comunidade que sempre utilizam e gostam do atendimento que recebem no Hospital Universitário? Primeiro, eu disse ao longo desse período em que se fez a campanha eleitoral que o Hospital Universitário não é mais da Universidade, ele é da comunidade.

E como um órgão da comunidade, ele não pode fechar. Então, a nossa administração está imbuída de fazer tudo o que for possível para que o hospital, não só não feche, mas que realmente seja, cresça e realmente ocupe um espaço nessa comunidade tão carente desse serviço assistencial. Assim foram as palavras do reitor Carlos Rodolfo Brandão Hartmann, feitas ontem, quando da realização da primeira prova de vestibular.

Hoje, terça-feira, dia 12, é dia de Língua Portuguesa, Geografia, Organização Social, Política e Brasileira e Física. São 40 questões de escolha simples ou múltipla que valerão 100 pontos. Ontem, nenhum vestibulando se atrasou na chegada, o que já de certa forma sinaliza para o acerto da mudança do horário do vestibular para a tarde, beneficiando, sem dúvida, os vestibulandos oriundos de cidades próximas, como Pelotas, São José do Norte e aqueles que estão no Cassino.

É claro que de manhã, o transporte, o sono, às vezes complica. E como? A exemplo de ontem, a Rádio Universidade estará cobrindo o vestibular desde o Campo Cidade, a partir de 14 horas e 30 minutos. Daqui a pouco, portanto, em companhia do colega Mauri Cosa.

Dia FURG fica por aqui. Amanhã estaremos com vocês neste mesmo espaço. Até lá.